



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Curumim do Saruê

Galeno é o nosso curumim modernista, é o nosso curumim arteiro. Ele é legítimo filhote do modernismo brasileiro. Com figuras e materiais precários (carinhos de lata de sardinha da infância, carretéis e bilros da mãe bordadeira, canoas construídas pelo avô, móveis do pai marceneiro), ele faz uma festa brasileira para os olhos,

recriada sob lentes construtivistas. A sua arte é de extremo requinte e elegância. Tem algo do traço, da fantasia, do ritmo e da signagem de Volpi, de Athos Bulcão e de Rubem Valentim, mas é, cada vez mais, puro Galeno.

Em vez de jogar a experiência debaixo do tapete e copiar a última moda de Paris ou Nova York, escavou, de maneira (quase sempre) autodidata, com muito trabalho, um caminho singular. Percebeu que, para encontrar uma linguagem própria, precisava voltar às coisas simples de menino inebriado pelas formas e cores do Delta do Parnaíba piauiense.

Athos Bulcão disse que Brasília deveria educar, cotidianamente, os

brasilienses para cultivar a arte. Tenho dúvidas de que isso aconteça com todos. Contudo, no caso de Galeno, a cidade funcionou mesmo como uma grande escola ao ar livre.

Nasceu no Delta do Parnaíba e se mudou para Brasília em 1965, aos 8 anos. Sentia uma sensação de pesadelo com os prédios do Plano Piloto, que pareciam próximos, mas ficavam longe quando caminhava para chegar até eles. Na inocência de moleque do interior, pensava que isso era o tal moderno de que se falava tanto.

Com a inquietação de curumim arteiro, paulatinamente, assimilou o espírito da cidade ao vivenciar a arquitetura

de Niemeyer, os painéis de Athos Bulcão, as bandeirinhas de Volpi e a pintura de Rubem Valentim, inspirada nos signos do candoblé e da cultura afro-brasileira. Aprendeu a valorizar a sua vida de menino nordestino e a olhar para os objetos, as brincadeiras e as festas sob um foco modernista.

Galeno não foi programado para ser artista, mas, sem saber, a arte estava em seu sangue, descende de uma família de artesãos piauienses. Aos poucos, depois de se mudar para Brasília, as peças da memória do Parnaíba e da experiência na capital modernista foram se encaixando em um quebra-lírico de infinitas combinações.

O nome de Galeno também está ligado ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro porque, desde 1996, ele confecciona o troféu Saruê para o melhor instante do evento, escolhido pela equipe do **Correio**. É uma homenagem de Galeno a Brasília e ao festival. A cobertura jornalística é parte fundamental do evento.

Brindemos a saúde de Galeno, que inaugura hoje uma exposição na Referência Galeria de Arte, depois de um hiato de nove anos, com um verso de Zé Limeira: "Eu já cantei no Recife/Na porta do pronto socorro/Ganhei 500 mil reis/ Comprei 200 cachorros/Morri no ano passado/Mas este ano não morro"

**EXTORSÃO /** Vítimas eram homens de vários Estados que, segundo as investigações, recebiam fotos de suposta menor de idade e pagavam para não serem acusados de pedofilia

# Golpistas do nude são presos

» ARTHUR DE SOUZA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em ação conjunta com as polícias civis dos estados de Goiás e do Rio Grande do Sul, deflagrou uma operação que desarticulou um grupo especializado em extorsões, por meio do "golpe do nude". O esquema criminoso movimentou mais de R\$ 5 milhões em apenas três meses, com vítimas em todo país.

A ação, que ocorreu em 11 de novembro em Goiás e no Rio Grande do Sul, mas só foi divulgada ontem, prendeu quatro integrantes do grupo (três homens e uma mulher) e apreendeu três veículos vinculados aos investigados (GM/Camaro, Ford/Ranger e um VW/Saveiro), além de bloquear ativos financeiros no valor de mais de R\$ 1 milhão.

Os investigados foram indiciados por 19 delitos de extorsão, organização criminosa e lavagem de dinheiro. "Esse grupo tinha base no Rio Grande do Sul, mas atuava fazendo vítimas por todo o País. As provas serão compartilhadas com outras polícias judiciais para que os criminosos possam responder por todos os crimes cometidos", destaca o delegado-chefe da 16ª DP (Planaltina), Diego Cavalcante. "O grupo envolve outras três pessoas (laranjas) que ainda não estão detidas, mas foram denunciadas pelo MPDFT e configuram como réus no processo", acrescenta.

#### Como agiam

De acordo com a PCDF, a investigação começou há cerca de um ano, quando um homem procurou a 16ª DP (Planaltina), dizendo ter sido vítima do golpe. Segundo Diego Cavalcante, ele alegou que fez cerca de 19 transferências bancárias aos criminosos, somando mais de R\$ 1 milhão.

O delegado também explicou como os bandidos agiam. "Por meio das redes sociais, eles escolhiam as vítimas e entravam em contato, passando-se por uma mulher", disse. "Posteriormente, mandavam um nude e, mesmo que fosse encerrada a conversa,

Divulgação/PCDF



Prisões de quatro integrantes do grupo aconteceram em Goiás e no Rio Grande do Sul. No DF, vítima fez a denúncia há um ano, em Planaltina

**R\$ 1 MILHÃO**

Quantia paga por homem que registrou ocorrência do crime na capital federal

**R\$ 5 MILHÕES**

Valor aproximado que o esquema movimentou em apenas três meses de atuação

o falso pai dessa mulher entrava em contato com vítima, dizendo que ela tinha 13 anos e, por isso, seria um crime de pedofilia", detalhou.

Ainda segundo o delegado-chefe da 16ª DP, o homem que se passa por pai também diz conhecer policiais e pede dinheiro à vítima, para que ele não denuncie

o caso. Em seguida, de acordo com as investigações, o criminoso faz uma nova extorsão financeira, alegando a necessidade de pagar um tratamento psiquiátrico para a filha e, depois, para o sepultamento, já que alega que ela cometeu suicídio, inclusive com a apresentação de uma certidão de óbito falsa.

Na sequência, o falso pai exige grande quantia para fazer um acordo com a vítima pelos danos morais e materiais. Contudo, após o pagamento desse valor, entram em cena os falsos policiais, que simulam estarem em uma unidade policial, para persuadir e extorquir a vítima, mais uma vez, agora sob a

alegação de que vão forjar provas e prender a pessoa envolvida, por pedofilia. "Eles criaram um cenário de delegacia, mostrando armas, algemas e símbolos da polícia — para dar credibilidade ao golpe — e exigiam grandes quantias para que a vítima do golpe não fosse presa", disse o delegado.

#### » RIFAS ILEGAIS

### INFLUENCER BIG JHOW É DETIDO EM MG

O influenciador digital Elizeu Silva Cordeiro, mais conhecido como "Big Jhow", foi preso, na manhã de ontem, no condomínio onde mora, na cidade de Esmeraldas, em Minas Gerais. Ele é investigado por lavagem de dinheiro e por promover sorteio ilegais de veículos. Na semana passada, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desencadeou a segunda fase da operação Huracán e, por determinação judicial, apreendeu uma Lamborghini, anunciada em sorteio. Mesmo após a operação, o suspeito prometeu aos mais de 1 milhão de seguidores que iria entregar, ao vencedor da rifa, o valor referente ao veículo. No domingo, a Divisão de Repressão a Roubos e Furtos da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (DRF/Corpari) solicitou à Justiça a prisão preventiva do influenciador mineiro. A prisão foi requerida como garantia da ordem pública. No mesmo dia, o juiz Jerônimo Grigoletto Goellner preferiu a decisão e determinou a prisão preventiva de Elizeu.

#### » ACIDENTE FATAL

### CARRO COLIDE COM ÔNIBUS ESCOLAR

Acidente envolvendo carro e um ônibus que estava transportando alunos para um passeio no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), ocorreu na manhã de ontem. O ônibus que transportava 38 alunos e 5 funcionários de uma escola, de Cocalzinho/GO, colidiu com um veículo conduzido por uma senhora de 49 anos, que morreu no local. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para ocorrência na DF-180, acidente aconteceu perto do balão de acesso a cidade de Santo Antônio do Descoberto/GO. Por conta da colisão, a condutora do carro ficou presa às ferragens, teve uma parada cardiorrespiratória e traumatismo craniano. A vítima foi retirada de dentro do veículo pelos agentes do CBMDF, que tentaram reanimá-la com massagens cardíacas, porém ela não resistiu quando estava a caminho do hospital com a ajuda do transporte aéreo dos bombeiros. O motivo do acidente ainda é desconhecido e está sob investigação.

#### OBITUÁRIO

## Adeus ao pioneiro José Eduardo Pires

» ANA MARIA CAMPOS

Brasília perdeu um pioneiro que sempre trabalhou pela habitação e pela moradia popular. O advogado José Eduardo Pires Campos morreu nesta terça-feira, aos 88 anos. Nascido em Catalão (GO), mudou-se para Brasília em 1968, incentivado pelo irmão Roberto Maurício, que veio anos antes trabalhar como engenheiro na construção da nova capital.

José Eduardo se formou em direito pela Faculdade de Direito

de Uberaba (MG), casou-se em 1966 com Aldanice Duarte e, dois anos depois, já estava em Brasília. Aqui, constituiu a família, teve os filhos José Eduardo Júnior, Rodrigo Luís e Georgina, e dedicou-se à advocacia em órgãos do Governo do Distrito Federal.

Atuou como procurador na Novacap, Terracap e na extinta Shis (Sociedade Habitacional de Interesse Social), hoje Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Sempre trabalhou envolvido com o

desenvolvimento urbano e com a construção, controle e concessão de habitações populares. Era um defensor dos critérios para a lista de beneficiários das residências destinadas à população carente.

Há quase 34 anos, ficou viúvo e nunca se casou novamente. Vivia sempre cercado pela família. José Eduardo gostava de ir à missa todos os dias, mesmo quando passava uma temporada fora do Brasil. Era parte de sua vida.

Alegre, brincalhão, é lembrado pelos amigos e familiares sempre com um sorriso estampado no rosto.

Ao partir, José Eduardo deixa quatro irmãos, três filhos e cinco netos. Seu corpo foi cremado ontem e as cinzas serão depositadas no jazigo da família da esposa, Aldanice, no cemitério de Catalão.

Arquivo Pessoal

